

## **João Pernambuco ganha projeto audiovisual na voz de Glaucia Nasser**



**Espetáculo-homenagem a um dos pioneiros da história da música brasileira ganha festa de lançamento no Recife e apresentação no Theatro Municipal de São Paulo**

***Dia 22 de novembro, “João Pernambuco - Coração do Violão”, que festeja a obra do violonista e compositor na história da música popular brasileira, será lançado no Youtube***

No dia **22 de novembro**, mês em que se celebram os **141 anos** de **João Pernambuco** (1883-1947), artista que revolucionou a música brasileira como o primeiro compositor a escrever para violão solo no País, autor do hino sertanejo "**Luar do Sertão**", será lançado o projeto audiovisual "**João Pernambuco - Coração do Violão**", homenagem da cantora mineira **Glaucia Nasser** ao genial violonista.

No dia do calendário dedicado aos músicos, a cidade do Recife foi escolhida para celebrar o notável pernambucano com uma grande festa para lançar o projeto audiovisual “**Coração do Violão**”.

Gravado em maio deste ano no histórico **Teatro de Santa Isabel**, o espetáculo abraça a música de João e do Nordeste, dando vez e voz ao cancionista composto pelo artista, assim como aos que o inspiraram e aos que por ele foram influenciados.

Produzido e interpretado pela cantora mineira **Glaucia Nasser**, o audiovisual do espetáculo será lançado em grande estilo em frente ao Paço do Frevo, onde estarão reunidos os tradicionais **Bloco da Saudade**, Patrimônio Cultural Imaterial de Pernambuco e a **Orquestra de Frevo do Maestro Oséas**, que saudarão a primeira aparição do boneco gigante de **João Pernambuco**, encomendado por Glaucia ao mestre Camarão, bonequeiro de Olinda.

O público será ainda brindado com um “pocket-show” do projeto com **Glaucia Nasser** muito bem acompanhada pelos músicos Paulo Daflin (violão), Cezzinha (sanfona) e Luidinho (sopro), além de trechos do audiovisual projetados em um grande telão.

As homenagens culminam com a apresentação do espetáculo “**João Pernambuco - Coração do Violão**” em **6 de abril de 2025** no **Theatro Municipal de São Paulo**, espaço onde o músico se apresentou, a convite de Afonso Arinos, há mais de um século atrás.

O projeto tem direção musical e arranjos assinados por **Paulo Daflin**, direção artística de **Julio Cesarini** e realização do **Instituto de Arte Popular João Pernambuco** com coprodução da **Fundação Brasil Meu Amor**.

“João Pernambuco é um dos grandes representantes dessa continental cultura nacional e uma inspiração para todos nós. Este projeto me toma o corpo, a alma, o espírito. Faz a gente se sentir verdadeiramente brasileiro. É ir à raiz do Brasil e dizer a todos nós o tamanho da nossa grandeza”, reflete **Glaucia**, cantora, compositora e narradora da riqueza cultural do País.

O espetáculo “**João Pernambuco - Coração do Violão**” que chega ao Youtube é parte integrante do projeto que inclui o EP homônimo lançado pela cantora, além de um documentário gerado a partir de uma expedição que buscou redescobrir o brasileiro de Bebedouro de Jatobá que, ferreiro de profissão e compositor por vocação, driblou analfabetismo e falta de recursos, migrou do solo seco e da cultura fértil do sertão para se consagrar na posteridade artística nacional como o “Poeta do Violão”.

## **Glaucia Nasser**

Glaucia Nasser faz da música sua plataforma de pesquisa e campo de estudo. Com 15 trabalhos lançados, passou as últimas duas décadas se embrenhando pelos sertões e recantos do país para vasculhar as origens, influências e legado de nosso cancionero.

Sua carreira de intérprete tomou importante rumo quando resolveu mergulhar na inesgotável fonte musical brasileira. Assim, já visitou Chiquinha Gonzaga, falou de um Brasil belo, produtivo e positivo, mantendo viva a paixão do nosso povo pelo nosso país no espetáculo "Um reencontro com o Brasil", e agora mergulha em João Pernambuco, todos projetos produzidos pela Fundação Brasil Meu Amor, da qual é cofundadora.

Em 2025 celebrará 20 anos de carreira com um álbum de inéditas. Paralelamente, viaja pelo país para despertar nas pessoas o melhor de si mesmas e o melhor do Brasil por meio de cursos e workshops, enquanto segue atuando como empresária do agro em Minas Gerais.

### **"João Pernambuco - Coração do Violão" por Mauro Ferreira**

*Jornalista e crítico musical*

*“Mineira, a cantora e compositora Glaucia Nasser sentiu na alma que “o sertão é dentro da gente”, como sentenciara o conterrâneo escritor Guimarães Rosa (1908 – 1967) no célebre romance em que enveredou pelo grande sertão brasileiro. O sentimento brotou forte entre julho e agosto de 2023, quando a artista adentrou as veredas do sertão pernambucano e ali conheceu o Brasil de dentro, o povo que valoriza ser tão amoroso e hospitaleiro.*

*A imersão de Glaucia Nasser em municípios como Inajá (PE) e Jatobá (PE) tinha como objetivo conhecer e documentar o sertão e o Pernambuco de João Teixeira Guimarães (2 de novembro de 1883 – 16 de outubro de 1947). Imortalizado com o nome artístico de João Pernambuco, o compositor e violonista deixou obra genial, mote e coração de espetáculo feito pela cantora sob a direção musical do violonista Paulo Dafilin e a direção artística de Julio Cesarini.*

*Captado em 18 e 19 de maio de 2024 no Teatro de Santa Isabel, palco histórico do Recife (PE), o espetáculo “João Pernambuco – Coração do violão” tem o registro audiovisual disponibilizado neste mês de novembro de 2024, legando para a posteridade mais um trabalho importante de resgate da cultura brasileira realizado por Glaucia Nasser e Instituto João Pernambuco com coprodução da Fundação Brasil meu Amor (FBMA).*

*Não por acaso, Glaucia Nasser é a intérprete solista do espetáculo “Um reencontro com o Brasil”, construído com base na arquitetura modernista da era de Juscelino Kubitschek (1921 – 1976), o JK, presidente do Brasil na década de 1950, em realização da FBMA.*

*O reencontro agora é com João Pernambuco. E a importância do espetáculo/álbum “Coração do violão” reside no fato de João Pernambuco ter sido gigante da música brasileira que ficou praticamente esquecido até ser trazido à tona por Glaucia Nasser neste projeto iniciado em 2023 com a edição do EP também intitulado “João Pernambuco – Coração do violão”. Com seis músicas, o EP apresentou letras inéditas escritas a partir de músicas de João Pernambuco em expansão ampliada com a criação do espetáculo.*

*João Pernambuco foi muito mais do que o criador da melodia do hino caipira “Luar do sertão” (1910) em feito omitido pelo parceiro letrista do compositor no tema, Catulo da Paixão Cearense (1863 – 1946), mas afiançado e creditado por historiadores e pesquisadores da música brasileira.*

*Menino do sertão, nascido em povoado que daria origem à cidade de Petrolândia (PE), João Pernambuco migrou para a cidade do Rio de Janeiro (RJ) no início do século XX em 1904. Em terras fluminenses, onde aportou com 21 anos, o músico se aperfeiçoou no toque do violão – a ponto de ter se tornado um ás do instrumento – e construiu obra modernista que, mesmo com o compositor trazendo o sertão dentro dele com toda a bagagem sonora do agreste pernambucano, sobre transitar por gêneros como choro, maxixe e valsa (herança da cultura musical europeia).*

*Dentro desse universo, João Pernambuco foi tão importante para o choro quanto o também progressista violonista Garoto (1915 – 1955) foi para a bossa nova, embora haja um desconhecimento dessa importância de João, muito menos da ligação do violonista com outro gênio desbravador da música brasileira, Pixinguinha (1897 – 1973). Quem fez esforço heroico para jogar luz sobre João Pernambuco, tirando da escuridão a obra do artista, foi o jornalista e pesquisador musical carioca (mas residente na Alemanha) José Leal, falecido em 2023.*

*Grande entusiasta do legado de João Pernambuco, no qual detectava a alma de um compositor popular, Leal foi quem acendeu em Glaucia Nasser a ideia desse valioso e necessário projeto em torno da obra do compositor e violonista quando convidou a cantora para gravar uma música de Pernambuco, “Sons de carrilhões”, tema instrumental lançado pelo autor em disco de 1926. Glaucia Nasser deu voz a uma letra inédita (de José Leal) que*

*pode ser ouvida na primeira faixa do já mencionado EP “João Pernambuco – Coração do violão” (2023), lançado no do ano passado como a primeira parte do projeto.*

*A partir dessa gravação, na qual a cantora navega com naturalidade pelos tons agudos da melodia requintada, Glaucia Nasser investiu na ideia de criar letras para temas de João Pernambuco. Foi assim que “Graúna”, choro já abordado por ases como Jacob do Bandolim (1918 – 1969) e Raphael Rabello (1962 – 1995), ressurgiu no canto sagaz de Glaucia com a letra escrita por Paulo Dafilin. Já o tema “Caminho do sertão” foi trilhado pela intérprete com a letra póstuma escrita por José Leal.*

*No EP, uma música então inédita, “Raízes e frutos”, composta por José Leal com Paulo Dafilin para homenagear João Pernambuco, norteia o conceito do espetáculo ora lançado em gravação audiovisual. No espetáculo, Glaucia Nasser segue roteiro que extrapola o cancionário de João Pernambuco, expondo não somente as raízes da obra do compositor, mas também os frutos. Tudo com um canto refinado. “Fiz muito estudo de voz. A técnica tinha que ser apurada, mas tinha que vir junto com o sentimento das músicas”, resume Glaucia Nasser.*

*Nesse caminho do sertão, regido pela poética nordestina dos compositores da região, Glaucia Nasser vive uma experiência de acolhimento pelo povo de Pernambuco – representado pela plateia do espetáculo – enquanto dá voz a compositores pernambucanos como Alceu Valença (cujo coco “Coração bobo”, de 1980, abre o roteiro), Antonio Maria (1921 – 1964), Dominginhos (1941 – 2013), Luiz Bandeira (1923 – 1998), Luiz Gonzaga (1912 – 1989) e Rosil Cavalcanti (1915 – 1968), incursionando também pela arretada Paraíba de Jackson do Pandeiro (1919 – 1982) e Vital Farias. Sem esquecer as sementes plantadas pelo compositor carioca Alfredo da Rocha Vianna Filho (1897 – 1973), o Pixinguinha, cuja irmandade com João Pernambuco precisa ser lembrada para que se compreenda a grandiosidade da obra do compositor que foi além do estado que carregava orgulhosamente no sobrenome artístico.*

*Na cena do espetáculo “João Pernambuco – Coração do violão”, Glaucia Nasser é iluminada pela luz de Grissel Manganelli e emoldurada pelo cenário idealizado por William Zimolo e Julio Cesarini. No palco, além da intérprete solista, há uma big banda formada pelos músicos Cassio Ferreira (flauta e saxofone), Chrys Galante (percussão), Fernando Nunes (baixo), Guiza Ribeiro (guitarra), Jonas Mancaio (violoncelo), Leandro Vieira (percussão) Pedro Cunha (piano e acordeom) e Thiago Gomes (bateria), todos sob a batuta do diretor musical Paulo Dafilin (violão).*

O espetáculo “João Pernambuco – Coração do violão” expande o sertão do compositor como uma declaração de amor da artista ao Nordeste do Brasil, em especial ao povo pernambucano. Não por acaso, no roteiro que dá voz a José Leal através de depoimentos exibidos no telão, a cantora interpreta o frevo “Voltei, Recife” (1958), um dos standards da obra de Luiz Bandeira, logo após fazer “Coração bobo” (1980) bater com uma zabumba imaginária no peito.

Quando trilha “Caminho do sertão” na cadência do xote que também ilumina o clássico “Luar do sertão”, Glaucia Nasser insere as músicas de João Pernambuco em roteiro que molda painel rico da música da nação nordestina. Ali, no show, louvado em texto dito por Cynara Leão, João Pernambuco está alocado naturalmente entre grandes compositores da região como Rosil Cavalcanti, de quem a artista dança o xaxado da Paraíba ao cantar “Sebastiana” (1953).

Esse é o mérito e o valor do espetáculo: mostrar Glaucia Nasser cantando a obra sofisticada de João Pernambuco de forma tão corriqueira quanto sempre se cantou as músicas de Luiz Gonzaga ou de Dominginhos, cujo xote “Eu só quero um xodó” (1973) reverbera ao fim do espetáculo. No roteiro, João está ali, entre os grandes. Como um dos maiores desses grandes, o que sempre foi, mas pouco sabem. Daí que, na costura fina do roteiro, a poesia de “Sons de carrilhões” se afina com a lira melancólica de “Ai, que saudade docê” (Vital Farias, 1983) enquanto “Cabocla de Caxangá”, música creditada à parceria de João Pernambuco com Catulo da Paixão Cearense, ganha um toque de chula baiana no arranjo de Paulo Dafilin.

No amplo eixo estético do roteiro, a cantora também mergulha nas águas pernambucanas da ciranda, dando voz ao maior standard do gênero, o tema tradicional “Quem me deu foi Lia” (Antonio Baracho), com citação de versos da marcha-rancho “Noite dos mascarados” (Chico Buarque, 1967).

Nas entranhas do sertão e da alma nordestina, o voo de “Xoxô meu sabiá” – tema de autor desconhecido que soa como peça do folclore popular – precede a lembrança de que a escassez de água em parte da região, tema infelizmente ainda atual, gera a sina eternizada nos versos de “O último pau de arara” (Venâncio, Corumba e José Guimarães, 1956) e “Pau de arara” (Carlos Lyra e Vinicius de Moraes, 1964), números feitos por Glaucia Nasser com a adesão da voz grave e da sanfona precisa de Cezinha, músico que descende da linhagem nobre de Dominginhos.

*Como João Pernambuco extrapolou as fronteiras nordestinas, mesmo sem jamais tirar o sertão de dentro dele, Glaucia Nasser canta dois temas de Pixinguinha para marcar a associação e a proximidade de João com este gênio carioca que assentou as bases da música brasileira. As duas músicas escolhidas, a valsa “Rosa” e o choro-canção “Carinhoso”, foram compostas em 1917, sendo que a cantora revive “Carinhoso” com a letra posterior de Braguinha (1907 – 2006), apresentada em 1937.*

*Ainda em terras cariocas, habitadas por João Pernambuco em parte expressiva da vida do compositor e violonista, a cantora cai no samba “Com que roupa?” (1929), uma das obras-primas do bamba Noel Rosa (1910 – 1937). Na sequência, Glaucia Nasser põe bebop no samba com o canto de “Chiclete com banana” (Gordurinha e Almira Castilho, 1959), um dos maiores sucessos de Jackson do Pandeiro.*

*Entre raízes e frutos, o espetáculo “João Pernambuco – Coração do violão” faz em essência uma declaração de amor ao Pernambuco e ao sertão de João. Não por acaso, ouve-se novamente versos do frevo “Voltei, Recife” após o canto do xote “Eu só quero um xodó” (Dominguinhos e Anastácia, 1973), número que em tese encerraria o espetáculo não fossem os pedidos de bis, feito com a reprise de “Luar do sertão”, a obra-prima mais popular do cancionário de João Pernambuco.*

*Ali, como em tantos outros momentos do espetáculo e da jornada de Glaucia Nasser pelas veredas de João Pernambuco, o grande sertão está dentro da alma dessa artista mineira de coração brasileiro.”*

### **Ficha técnica “João Pernambuco - Coração do Violão”**

Diretor Musical e Arranjos: Paulo Dafilin

Diretor Artístico: Julio Cesarini

Realização: Instituto João Pernambuco com coprodução da Fundação Brasil Meu Amor

Voz: Glaucia Nasser

Violões: Paulo Dafilin

Baixo: Fernando Nunes

Guitarra: Guiza Ribeiro

Violoncelo: Jonas Moncaio

Acordeom e Teclado: Pedro Cunha

Bateria: Thiago Gomes

Flauta e Saxofone: Cassio Ferreira

Percussão: Chrystian Galante

Percussão: Leandro Vieira

## **Faixas:**

- 1 - Coração Bobo (Alceu Valença)
- 2 - Voltei Recife (Alceu Valença)
- 3 - Caminho do Sertão (João Pernambuco / José Leal)
- 4 - Luar do Sertão (João Pernambuco / Catulo da Paixão Cearense)
- 5 - Sebastiana (Rosil Cavalcante)
- 6 - Sons de Carrilhões (João Pernambuco / José Leal)
- 7 - Ai Que Saudade D'ocê (Vital Farias)
- 8 - Numa Sala de Reboco (Luiz Gonzaga)
- 9 - Cabocla de Caxangá (João Pernambuco / Catulo da Paixão Cearense)
- 10 - Zum-Zum (Paulo Soledade e Fernando Lobo)
- 11 - Quem Me Deu Foi Lia (Antonio Baracho)
- 12 - Frevo Nº 2 (Antonio Maria)
- 13 - Graúna (João Pernambuco / Paulo Dafilin)
- 14 - Xô Xô Meu Sabiá (Autor desconhecido)
- 15 - O Último Pau de Arara (Corumba / Venâncio / José Guimarães)
- 16 - Pau de Arara (Vinicius de Moraes / Carlos Lyra)
- 17 - Rosa (Pixinguinha / Otavio de Souza)
- 18 - Carinhoso (Pixinguinha / João De Barro)
- 19 - Raízes e Frutos (Paulo Dafilin / José Leal)
- 20 - Com Que Roupa (Noel Rosa)
- 21 - Chiclete com Banana (Jackson do Pandeiro)
- 22 - Eu Só Quero Um Xodó (José Domingos de Moraes)

## **SERVIÇO**

**Lançamento** do filme do espetáculo “**João Pernambuco - Coração do Violão**”  
**Dia 22 de novembro**, no **Youtube** ([www.youtube.com/user/glaucianasser](http://www.youtube.com/user/glaucianasser))

### **Lançamento no Recife:**

Em frente ao Paço do Frevo, na Praça do Arsenal, Recife Antigo

**Dia 22 de novembro, a partir das 19h30**

Acesso gratuito

Shows com Glaucia Nasser, Bloco da Saudade, Orquestra do Maestro Oséas e o boneco gigante de João Pernambuco

### **Links:**

Teaser do audiovisual: [youtu.be/HJyAymuX1To](http://youtu.be/HJyAymuX1To)

Documentários João Pernambuco: [youtu.be/fioFtCZhKwA](http://youtu.be/fioFtCZhKwA) e [youtu.be/GDaj1cPLGPM](http://youtu.be/GDaj1cPLGPM)

EP: <https://onerpm.link/755213690754>

*Míddia Assessoria | Paula Schver: [paula@middia.com.br](mailto:paula@middia.com.br)*

*Assessoria de Comunicação Nacional*

*Midiorama Comunicação | Horácio Brandão: [horacio@midiorama.com.br](mailto:horacio@midiorama.com.br)*